

LAMENTAÇÃO



“²⁹ Corta os teus cabelos consagrados, ó Jerusalém, e põe-te a prantear sobre os altos desnudos; porque já o SENHOR rejeitou e desamparou a geração objeto do seu furor; ³⁰ porque os filhos de Judá fizeram o que era mau perante mim, diz o SENHOR; puseram os seus ídolos abomináveis na casa que se chama pelo meu nome, para a contaminarem.” Jeremias 7:29-30

INTRODUÇÃO

Os dias de aparente paz podem ser mais perigosos que os de guerra, pois neles sentinelas se distraem e não vigiam a torre com o devido cuidado e atenção. Assim aconteceu nos dias de Noé e nos dias de Ló. Conforme nos diz a palavra de Deus: **“²⁶ Assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do Homem: ²⁷ comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos. ²⁸ O mesmo aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam; ²⁹ mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e destruiu a todos. ³⁰ Assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar.” Lucas 17:29-32**

Nos dias atuais, vivemos aparente normalidade e podemos até dizer que no Brasil, os dias são mais prósperos que os dantes vividos. Nosso país investiu bilhões de reais em campos de futebol para abrigarem a Copa das Confederações e a Copa do Mundo. As

taxas de desemprego reduziram, as domésticas estão conquistando direitos específicos que garantem melhores condições de trabalho e remuneração. O governo Federal, distribui dinheiro para a população de baixa renda. Novas leis estão sendo votadas e promulgadas em nosso Congresso, tudo visando o bem de um país e sociedade. No entanto, a distância de Deus e de um verdadeiro preceito Divino, tem sido a marca desta geração, distância semelhante às narradas no texto acima em Lucas 17, quando o povo não percebia a reprovação de Deus, o que acabou em grande destruição. Deus promete Juízo sobre a terra, e grande parte dos cristãos tem se esquecido deste fato. Parece que tudo está calmo, mas a verdade é: estamos em guerra. Não uma guerra carnal, onde empunhamos armas, bombas ou qualquer outro acessório de batalha. Não estamos sobrevoando ou sendo sobrevoados por caças militares, nossas fronteiras não estão sendo invadidas por tanques ou exércitos de outras nações, e nem mesmo, estamos lançando bombas atômicas ou sendo bombardeados por elas. Mas isto não significa que não estejamos em guerra. Estou me referindo a uma guerra invisível, muito mais danosa que qualquer outra. Falo de uma guerra que existe no mundo espiritual que tem por alvo, não uma nação terrena, mas a nação santa, o Povo de Deus. Sim a Igreja está em guerra! Alguns talvez questionem: como pode estar em guerra se não vejo? Poucos na verdade tem visto, vivem como cegos e nada vêem, senão seus objetivos e suas humanidades. Talvez por este motivo, que a grande maioria tem vivido exclusivamente uma vida material, resumindo toda sua existência nas possibilidades disponíveis em seus poucos anos de vida natural. Talvez a melhor explicação que tenho a dar sobre a cegueira de grande parte da igreja em nossos dias seja o texto Bíblico a seguir que diz: **“³⁹ Por isso, não podiam crer, porque Isaías disse ainda:⁴⁰ Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e sejam por mim curados.”** João 12:39-40

COMO DÓI

Particularmente olhando para a igreja em nossos dias, não vejo motivo algum para festejos e elogios, como ouço por parte de alguns “pregadores modernos”. Entendo que o aparente quadro de normalidade visto em tudo que os cristãos realizam nesta época, não passa de isca a fim de seduzir parte dos “eleitos”, fazendo com que se conformem ao presente século e se esqueçam de suas Alianças com Deus. Necessitamos conformar à idéia de que um soldado treina sempre, todos os dias, mesmo sabendo que pode nunca ser requisitado para uma guerra. No entanto uma grande parte dos cristãos deste século, vive como se não existisse motivo algum para se manterem preparados. Prova disto é o que temos presenciado de forma universal. Temos visto um esfriamento imenso por parte de cristãos, que trocaram o poder latente das Escrituras Sagradas, pelas pregações modernas de prosperidade e auto-estima. Como conseqüência, temos crentes “MORTOS QUE DIZEM ESTAREM VIDOS” (Apocalipse 3:1).

São como zumbis, figuras criadas pelo Vodou que é uma seita Afro-Caribenha. Nesta seita, eles acreditam em criaturas humanas mortas reanimadas e que são desprovidas de razão. Assim tem vivido muitos que se intitulam Cristãos, mas não são. Estes, diferentes do que diz o

Evangelho, não nasceram de novo, mas foram apenas “REANIMADAS”, e por isto não passam de mortos vivos. Por este motivo, inexistem para estas práticas como abaixo passo a expor:

- Onde estão as vigílias, os jejuns, as orações?
- Para onde foi o povo que se reunia em torno de um “pregador” da Palavra de Deus, e de forma sedenta não se afastava enquanto não entendia tudo que estava sendo explicado?
- Onde estão os irmãos, que tinham prazer nas reuniões da igreja, e por isso chegavam mais cedo e saíam tempo depois de terminar a reunião, só para poder conversar um pouco mais com seus irmãos?
- Onde estão aqueles “crentes”, que superavam o preconceito social na força da fé?
- E aqueles que choravam a cada louvor cantado, se quebrantando dizendo: perdoa-me Senhor, pois sou o pior entre todos os pecadores?

A igreja sente falta, de irmãos que abandonavam seus afazeres de fim de semana e reuniam-se em torno de um mutirão. Irmãos que organizavam reuniões de “amor”, movidas a lanches e sucos, comprados ou feitos por eles mesmos, e mesmo assim ao ofertá-los à igreja local, chegada a hora do evento, compravam o alimento por eles feitos com alegria, pelo simples prazer de abençoar a obra de Deus!

Muitos destes irmãos, já partiram para a Glória, mas outros muitos, ainda estão entre nós, e trazem estes momentos como vagas lembranças. Dizem com saudosismo: “ah! que bom, ser cristão, lembro-me daquela época... como era bom!”. Estes hoje, são semelhantes aos descritos por Deus em Apocalipse ao se referir a Igreja em Sardes: **“tem nome que vive, mas está morto”**. Logo, reafirmo que somente nos cabe lamentar.

- No lugar de despojo, dedicação, amor, alegria e tantas outras expressões que sempre foram marcas da verdadeira Igreja de Nosso Senhor Jesus, temos as instituições, com seus suntuosos prédios e burocráticos sistemas de atendimentos aos membros, ou diria, “consumidores”;
- No lugar de habilidosos irmãos que se entregam de coração e alma para agradarem ao Senhor, temos indivíduos despreparados e soberbos, que prestam seus serviços a troco de dinheiro;
- Onde tínhamos coral de louvor e grupos para adoração, temos solo “artistas gospel” e cantores “astros” com nome de denominações ou até mesmo de pessoas que imitam na voz o que deveriam imitar no coração.

É claro que não me refiro à totalidade da Igreja em nossos dias, mas não deixo de frisar que me refiro a sua grande maioria. Louvado seja o Senhor, pois ainda há um remanescente fiel. Mas quanto ao que se vê, ao que se é apresentado ao mundo e o que se noticia pelos canais de televisão, resta-nos somente lamentar.

São “cristãos” políticos, que dizem serem os novos “Josés do Egito” ou “Daniel no cativeiro”, dizem defenderem os cristãos e a Igreja diante do Congresso Nacional e Câmaras Federais, Estaduais e Municipais. A Igreja não precisa de defensores humanos, muito menos pessoas que buscam seus próprios interesses.

São “Cristãos” que vorazmente buscam ser bem sucedidos financeiramente, profissionalmente e intelectualmente, ainda que isto custe sua “coroa” diante de Deus. Sim entregam suas vidas, testemunhos, famílias, para alcançar seus propósitos e depois dizerem: “glória a Deus”.

Jovens, que não conseguem ficar longe das drogas, sejam elas:

- Químicas (cocaína, heroína, craque etc.);
- Virtuais (computadores, jogos, facebook, televisão etc.);
- Emocionais (músicas, teatro, cinema, amigos etc.).

Para estes, qualquer coisa vem antes de Cristo e Sua vontade. Tudo é importante e indispensável, tem que ser feito agora, não pode esperar. Somente Cristo pode e deve esperar. Jovens que acham ter muito tempo para buscar a Deus no futuro, mas mal sabem: não haverá futuro com Deus, para aqueles que não buscam a Deus no presente. Mal sabem que é na fartura que se planta, para ter o que colher nos dias de falta.

Temos ainda os idosos, que tornaram-se imprestáveis. Sim, se deixaram anular totalmente pois aceitaram os ditames deste mundo, e querem é aproveitar o restante de suas vidas com:

- Participar do grupo da “melhor idade”;
- Viajar quando quiser pois já criaram seus filhos;
- Serem sem educação e respeito às regras e leis, julgando-se que por serem velhos, já deram suas contribuições;
- Passam horas diante da televisão, acompanhando todo tipo de programa como: novelas, pregações, jornais etc.;
- Dizem não saírem de casa pois está muito perigoso.

Onde está o exemplo que estes deveriam dar aos cristãos mais jovens? Onde estão as experiências e sabedoria que acumularam nos anos de vida com Deus? Bom, ninguém sabe. Um ancião que verdadeiramente vive, deve se apresentar como presbítero no serviço do Senhor. Talvez sua visão natural não seja a mesma, mas seus olhos espirituais devem ser como os de águia. Suas pernas humanas não lhe permitirão alguns trabalhos no campo, mas no vigor da fé, são como maratonistas. Seja assentado no banco, orando pela Igreja do Senhor, seja escrevendo textos de edificação ou testemunhos de fé, um ancião deve estar ao serviço de Deus mais que qualquer outro.

Não posso deixar de repetir, vejo tantos motivos de lamentação, que agora mesmo meu coração se aperta e meu espírito se comprime diante desta situação.

Os motivos para lamentarmos são tantos que a melhor explicação para eles está no texto de abertura desta mensagem o qual novamente transcrevo abaixo.

“²⁹ Corta os teus cabelos consagrados, ó Jerusalém, e põe-te a prantear sobre os altos desnudos; porque já o SENHOR rejeitou e desamparou a geração objeto do seu furor; ³⁰ porque os filhos de Judá fizeram o que era mau perante mim, diz o SENHOR; puseram os seus ídolos abomináveis na casa que se chama pelo meu nome, para a contaminarem.” Jeremias 7:29-30

Nossa geração tem feito o que é mau perante o Senhor, tem criado ídolos em seus corações, assim tem sido conduzida a não mais se prontificarem como antes faziam. Não sobra tempo, disposição, alegria. O motivo não é como alguns dizem: “o tempo voou”, o motivo é que, estão cultuando seus “ídolos”, e abandonado o verdadeiro Deus.

CONCLUSÃO

Por isso convoco toda a Igreja de nossa era, para juntos levantarmos um clamor a favor da Igreja verdadeira. Irmão, pense em sua vida, como você tem estado distante de Deus. Suas motivações, seus talentos e dons, sua alegria verdadeira, sua disposição em reunir, em estar junto com outros, em sair de casa seja durante a semana ou fim dela. Esqueça do trânsito, da distância, das dificuldades e lembre-se da coroa de espinhos, das chibatadas e da cruz. Lembre-se que, foi por amor a você que nosso Senhor Jesus se fez homem e habitou entre nós, se deixando conduzir até aquela cruz para de uma vez por todas nos reconciliar com Deus.

Cordialmente,

Ekklesia.